



CAPAL notícias

01 DE DEZEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 48



Nesta edição

Reportagem mostra a trajetória e o exemplo de superação da Família Machado de Itararé (SP). Capal lança Código de Conduta para fornecedores e profissionais de compras. Fique atento ao prazo do Funrural e confira outros assuntos importantes. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, Cleiton Fassini, da plantação de soja em Itararé (SP). Boa leitura!

Conheça a trajetória da Família Machado de Itararé (SP)

Persistência foi a peça-chave para a família que enfrentou grandes perdas na década de 70 e hoje é referência na agricultura e gado de corte na região

A trajetória da família Machado, de Itararé (SP), não foi fácil entre as décadas de 50 a 80, quando o cultivo do feijão era forte naquela região, mas com dificuldades na colheita devido à falta de mecanização e condições climáticas severas que ocasionaram grandes perdas. Mas a persistência foi a peça-chave para sucessão familiar que hoje já se encontra na quarta geração.

O produtor e associado da Capal, José Ricardo Casemiro Machado, nasceu em Itararé e desde criança acompanhou o trabalho do avô, José Casemiro Machado, e do seu pai, Donato Casemiro Machado, na lavoura do Sítio Caçula 2.

“Meu pai era produtor de milho e feijão nos anos 70 e tenho uma lembrança forte de quando eu tinha 10 anos e me lembro que pegamos uma época de perda. Com chuvas bem fortes perdemos toda a produção de feijão, chegamos a esparramá-lo dentro da

igreja, mas acabou que apodreceu tudo”, recordou. O susto não desanimou a família que encontrou outra maneira de tocar os negócios.

“O meu pai nunca foi de mexer com gado e eu, desde jovem, gostava de criação. Me casei em 1994 e comecei a mexer com lavoura, principalmente com a soja e depois deu certo de



Giovani (à esq.) ao lado do avô, Donato, e do seu pai, José Ricardo



de entrar o gado de corte que hoje encontra-se no Sítio São José 2", disse o produtor. Ao ver o filho dando continuidade ao trabalho, Donato acabou gostando da pecuária e passou a trabalhar na produção de leite. "Meu pai começou a pegar gosto pela produção de leite depois de 'velho'", brinca. "Foi um trabalho que começamos devagar e fomos aumentando aos poucos", lembrou José Ricardo.

Assim como ele acompanhou o trabalho do pai e do avô, o seu filho Giovani Ferreira Machado, de 28 anos, também quis seguir os passos da família. "Eu gosto mais da pecuária, enquanto o meu filho é mais da parte da agricultura. Hoje plantamos soja, milho, feijão e até melancia. Na pecuária leiteira nós temos 60 vacas e novilhas e do gado de corte contamos com 300 cabeças".



Pecuária de corte é uma das áreas de atuação da família Machado

Sucessão familiar

José Ricardo reforça que o interesse em seguir os passos da família vem muito do incentivo que recebeu do avô que hoje já é falecido. "Ele me fez pegar o gosto desde pequeno, falando sempre coisas boas. E quando comecei a fazer negócio com o gado ele me dizia para caprichar e zelar pelo nome dos Machados. O meu pai também enfrentou perdas financeiras, mas manteve o seu nome", disse.

"Tem um ditado que diz que a sucessão familiar não passa de três gerações e nós aqui passamos e já estamos na quarta. É importante continuarmos tendo esperança e que assim continue".

Quem também comemora é Donato, pai de José Ricardo, que se diz muito feliz com a trajetória. "É muito gratificante ver eles trabalhando e seguindo o mesmo caminho que o meu, dando continuidade. Eu fico muito contente em ver o progresso, depois do que passamos, e lembro de quando acompanhava o meu pai. Hoje estamos cada dia melhor", comemorou.

"Desde criança estou junto com eles, meu avô e meu pai, e espero continuar seguindo firme pois é algo que eu gosto muito", complementou Giovani.

Cooperativismo

Para José Ricardo, a Capal tem sido essencial no crescimento dos negócios. Segundo ele, a Capal favoreceu muito em várias áreas. Um exemplo é a logística para a compra de ração a granel, além da assistência técnica dos agrônomos com orientações sobre o momento correto de fazer as aplicações.

"A parte de leite tem sido muito boa também na parte de assistência técnica. Para nós isso tem sido muito importante. Além disso, temos que fazer muitas amizades ao longo da vida e a Cooperativa tem proporcionado isso", destacou.



Sucessão familiar já está na quarta geração

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



ÉTICA

Capal lança Código de Conduta para fornecedores e profissionais de compras

Documentos foram apresentados durante a Semana de Compliance+ e visam estabelecer os princípios éticos de cada área profissional

No mês de novembro, a Capal Cooperativa Agroindustrial convocou os colaboradores de todas as unidades para participarem da 2ª Semana de Compliance+. O evento no formato híbrido teve como objetivo repassar orientações sobre o papel dos funcionários e cooperados, os regulamentos e objetivos para atender os compromissos da cooperativa.

Pautada nos princípios da ética, integridade e transparência em todos os relacionamentos e tomadas de decisões, a Capal apresentou os Código de Conduta direcionados aos fornecedores e profissionais de compras, documentos elaborados pelo departamento de Auditoria da cooperativa.

Ambos os manuais assumem o objetivo de nortear os profissionais envolvidos sobre os princípios éticos que governam a relação entre a cooperativa e o mercado fornecedor de produtos e serviços, delimitando as responsabilidades e posturas que devem ser adotadas, garantindo, desta forma, o desenvolvimento exemplar e sustentável das atividades de negociação.



Códigos foram apresentados durante a Semana Compliance+

Para o Presidente do Conselho de Administração da Capal, Erik Bosch, o lançamento dos manual de conduta desempenham um papel fundamental no fortalecimento da cultura organizacional.

“Temos profissionais muito competentes trabalhando conosco, mas algumas medidas precisam ser colocadas no papel. Nem tudo é preto no branco, sempre vai ter uma zona cinzenta, com dúvidas e questionamentos, e nesses momentos, cabe a cada um de nós consultar os manuais de ética, além de resgatar na memória o que nossos pais nos ensinaram a distinguir o que é certo e o que é errado”, diz.

“A Capal cresceu muito nos últimos anos. Tivemos em 2022 um faturamento recorde de R\$ 4 bilhões, então são muitos recursos que movimentam a cooperativa e, consequentemente, admitimos muitos novos colaboradores, portanto os códigos de conduta são cartilhas que servem como guia para o nosso dia a dia para garantir a condição de todos trabalharmos com segurança”, complementa Eliel Magalhães Leandro, Diretor Comercial da cooperativa.



(COMUNICAÇÃO CAPAL)



AGENDAS 2024

Atenção, cooperado

As agendas de 2024 já estão disponíveis nas unidades da Capal do PR e SP. Procure a sua unidade para a retirada. Será entregue uma agenda por matrícula.



FUNRURAL

Prazo para contribuição encerra em dezembro

O prazo para a contribuição do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) vai até o dia 22 de dezembro de 2023. Lembrando que existem duas modalidades para os produtores rurais pessoas físicas e jurídicas contribuírem ao INSS.

A primeira é sobre a receita bruta da comercialização de sua produção, como já ocorria anteriormente, onde incide a retenção sobre as notas fiscais; a segunda sobre as remunerações pagas, durante o mês, aos segurados empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços, ou seja, sobre a folha de pagamentos.

A solicitação deve ser enviada para a caixa de correspondência de cada associado e via e-mail e devem ser devolvidas preenchidas e assinadas no setor da Contabilidade da Cooperativa até o dia 22/12/2023.

Em caso de dúvidas, entrar em contato com Dirlei no ramal 1019 ou Licínio no ramal 1018.



**COOPERADO COMPRA ÓLEO DIESEL NO TRR CAPAL
E PAGA NO PRAZO SAFRA**
FAÇA SEU PEDIDO: 43 99630-0008



CAMPANHA

Ajude produtores afetados pelo tornado

Forte tornado registrado, no final de outubro, causou estragos de grandes proporções em duas propriedades em Arapoti

Vários cooperados estão mobilizados em campanha para ajudar as famílias a recuperar os estragos do tornado, e a Capal está coordenando a arrecadação.

Hoje a necessidade é de **recursos financeiros**, principalmente para custear o **conserto dos barracões** que alojam os animais.

As doações podem ser feitas da seguinte forma:

- Débito em conta movimento
- Conta Depósito: Agência: 0753 / Conta Corrente: 1-9 / Banco Sicredi
- PIX: 78.320.397/0001 – 96 (CNPJ da Capal)

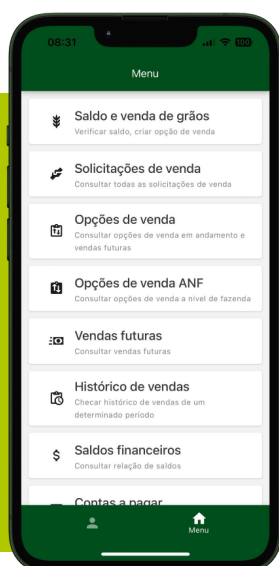
Para poder direcionar a sua doação precisamos que nos enviem uma informação por mensagem, ou até mesmo um comprovante, para 43 99152-0678. Mais informações, tratar com Alessandra (Comunicação) ou Faine (Pecuária)

ADINP

Atenção, produtor

A Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro (ADINP) informa que o posto de recolhimento de embalagens estará de férias a partir do dia 26/12/23. O atendimento será retomado a partir do dia 15/01/2024.

Para mais informações entre em contato pelo número (43) 99842-6676



Já baixou o APP Área do Cooperado?

- Acesse o Apple Store ou a Play Store
- Procure pelo app Capal
- Realize o seu login e senha (são os mesmos do Portal do Cooperado) *
- Comece a navegar

*** Caso ainda não tenha seu cadastro, pode procurar qualquer unidade da Capal que as nossas equipes vão ajudá-lo. Apenas cooperados podem ter acesso à plataforma.**



PARANASAO PAULO

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

[illegible]

INFORMAÇÕES DE MERCADO



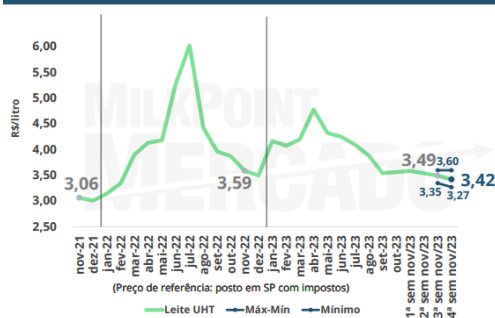
LEITE

- A indústria passou por mais uma semana desafiadora para as vendas do leite UHT. As empresas enfrentaram uma demanda reduzida por parte dos compradores, mesmo com a continuidade do recuo nos preços. Nesse cenário, o volume de vendas ficou aquém das expectativas;
- Os queijos, que vinham mostrando certa resiliência nas últimas semanas, também tiveram negociações mais travadas nos últimos dias.

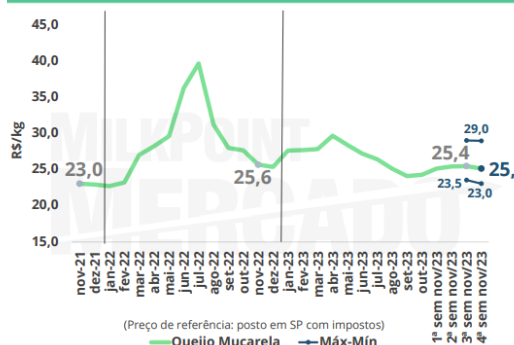
Grande parte das empresas consultadas informaram que a demanda ficou mais retraída nesta semana, o que refletiu em reajustes de baixas nos preços de algumas negociações;

- No mercado de leites em pó, observa-se um ritmo lento nas negociações. Com muitos compradores já abastecidos, as transações ocorrem em volumes menores, com pouca variação nos preços praticados.

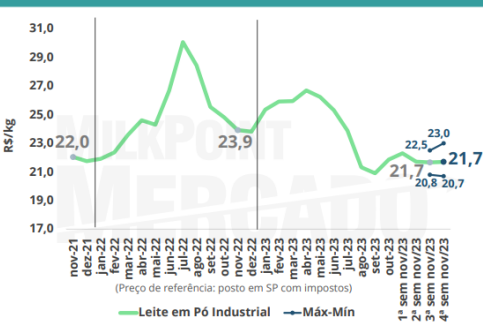
Leite UHT (R\$/litro)



Queijo Muçarela (R\$/kg)



Leite em Pó Industrial - Integral (R\$/kg) - Embalagem de 25kg



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços mistos para o grão e em queda para o farelo e óleo nesta quinta-feira. Previsões de clima melhorando nos próximos dias para o cultivo da soja no Brasil lideraram a pressão sobre os contratos. A queda do petróleo e a firmeza do dólar frente a outras moedas completaram o cenário negativo para as cotações. Notícias de demanda aquecida pela soja dos Estados Unidos limitaram as perdas. Já

o mercado doméstico apresentou melhores volumes de negócios com os preços voltando a subir seguindo a firmeza do câmbio com compras da indústria sendo mais atuantes em relação a negócios para exportação, mas mesmo assim vale destacar que tivemos um ano com exportações recordes onde a competitividade da soja brasileira deve enviar para fora do país mais de 100 milhões de toneladas até o final do ano.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em forte alta, sendo esta a terceira sessão consecutiva de ganhos expressivos. Os agentes se posicionaram diante do fim do mês e deram sequência à cobertura de posições. O cereal encontrou suporte nas boas vendas semanais dos Estados Unidos e em rumores de que a China estaria adquirindo o produto norte-americano. Mercado interno um pouco mais

lento de negócios no decorrer desta semana. A quebra expressiva da safra brasileira é o principal argumento para os produtores acreditarem em uma elevação de preços para o produto de qualidade. Com a proximidade do final do ano muitos moinhos entram em férias coletivas, trabalhos de expurgo e com isso a tendência é que o mercado opere com lentidão de negócios.

 | CAFÉ

Os vencimentos futuros do café arábica finalizaram a sessão desta quinta-feira com fortes valorizações na Bolsa de Nova York (Ice Futures US). O Analista de Mercado e Diretor da Pharos Consultoria, Haroldo Bonfá, reportou que o principal mercado finalizou com um avanço de 7%." movimento foi muito intempestivo, pois de manhã estava subindo 300 pontos e no final vai rompendo resistências e disparando ordens de compra e com isso o mercado se alavancou", comentou ao Notícias Agrícolas. Dos fatores que influenciaram os ganhos na Bolsa de Nova York,

Bonfá pontua que o clima no Brasil pode ter contribuído para a colocar pressão nas cotações. "Porém, o volume esperado de chuvas nas próximas semanas está de acordo com a primavera, chuva e sol forte", destacou. Bonfá ainda acrescenta que o que mais pesou no mercado foram as baixas perspectivas da safra Colombiana, que segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) deve ficar a 11,5 milhões de sacas, sendo que a Federação dos Cafeteros fala em 10,5 milhões de sacas .





SUÍNOS

Mercado brasileiro registrou pequenas variações de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios envolvendo o suíno vivo está disputado com suinocultores buscando reajustes sinalizando que a oferta está justa frente a demanda dos frigoríficos, contudo, estes adotam uma postura mais defensiva e especialmente em relação a preços e as expectativas seguem girando em como

se comportará o consumo na ponta final e a reposição ao longo das próximas semanas. Como fatores positivos para o consumo pode-se citar a maior capitalização das famílias, os preços firmes das proteínas de origem animal concorrentes e a aproximação das festividades de fim de ano. Como pontos de atenção e ruins para as margens é a tendência de alta do custo da nutrição animal e o preço mais fraco da tonelada exportada.



MILHO

Na CBOT o milho mais uma vez pegou carona nos bons ganhos do trigo e encerrou o pregão desta quinta-feira com altas moderadas. As vendas semanais norte-americanas também superaram em muito as estimativas do mercado, o que acabou dando algum suporte ao grão. A questão climática no Brasil também colabora para os ganhos, pois o clima seco no Centro oeste coloca em xeque nossa segunda safra de

milho, o que ajuda a gerar especulação. Mercado doméstico com bom movimento em algumas regiões nesta quinta-feira. A proximidade do fim da janela de exportação aliada ao baixíssimo interesse de venda dos produtores começa a fazer com que os exportadores forcem um pouco os preços para cumprir seus compromissos, podendo dar um fôlego para cima nos preços.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 0,58% negociado a R\$4,9151 para venda, mas no mês o dólar acumulou recuo de 2,49% ante o real. O mercado de divisas repercutiu a disputa pela formação da taxa Ptax de fim de mês, que trouxe bastante volatilidade e concentrou o volume de operações nos horários utilizados pelo Banco Central para a sua formação. Adicionalmente, investidores reagiram ao amplo fortalecimento da moeda americana no exterior. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9151 e a máxima de R\$ 4,9454

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

